



Letramento digital dos professores: novas alternativas pedagógicas

Recebido em 23.12.2012. Aprovado em 28.12.2012
Avaliado pelo sistema *double blind review*

Cássia Patricia Tomaz da Costa Gonçalves

cptg12345@yahoo.com.br

CIEP Brizolão 283 Maria Amélia Pacheco – Sumidouro –RJ - Brasil.

23

Resumo

Este plano de empreendimento se propõe a dar um novo formato à Formação em Serviço, levando os professores a refletirem sobre a forma que vêm trabalhando nos últimos tempos, sempre fazendo referência aos resultados alcançados e às metas da escola para os próximos anos. Assim, objetiva-se o desenvolvimento do letramento digital dos docentes de modo que essa formação seja crítica e reflexiva e não meramente técnica.

Dessa forma, a partir de um encontro de sensibilização, os professores descobrirão a necessidade de ressignificação da própria prática pedagógica, visando atingir aos alunos do novo século. Através, também, de oficinas quinzenais, os educadores serão imersos em um mundo repleto de recursos que poderão dar maior funcionalidade ao processo ensino-aprendizagem, tornando os alunos sujeitos mais ativos no ato de construir o seu próprio saber, utilizando-se, basicamente, dos recursos tecnológicos, já disponíveis na escola.

Para a realização deste empreendimento, o valor solicitado ao Edital Projetos Inovadores em Educação - Fundação Novo Brasil - Educação para o Futuro será de R\$ 29.814,30 (vinte e nove mil, oitocentos e quatorze reais e trinta centavos), destinados à aquisição de equipamentos; ao aprimoramento físico de uma sala, a fim de ser utilizada para projeção; à contratação de profissionais especializados para ministrar palestra e oficinas, assim como para suprir despesas correntes e de material de consumo.

Palavras-chaves: Educação. Formação em serviço. Letramento digital. Plano de empreendimento.

Contexto da escola

O CIEP Brizolão 283 Maria Amélia Pacheco situa-se no município de Sumidouro, região serrana do estado do Rio de Janeiro. Com quase 15.000 habitantes, 64% da população reside na Zona Rural. Essa característica demográfica reflete-se, claramente, na composição do corpo discente. Nossa clientela é formada pela metade dos alunos oriunda da Zona Rural, o que faz com que tenhamos alunos de várias partes do município. Distante dos grandes centros, o CIEP não convive diariamente com grandes problemas como a violência urbana e a poluição causada pelas grandes fábricas e pelo ritmo avassalador das grandes cidades; desfruta de facilidade de acesso às novas tecnologias e de boa imagem junto aos alunos, pais e comunidade. Inaugurado em 29 de Março de 1993, recebeu seu nome em homenagem à educadora Maria Amélia Pacheco (1918-1993), figura ilustre que se constituiu, pela dedicação abnegada, um dos pilares da educação na cidade.



Figura 1: Foto da Fachada do CIEP Brizolão 283 Maria Amélia Pacheco

Missão: Assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso, a permanência e o sucesso dos alunos na escola, formando cidadãos críticos, criativos e capazes de atuar com sustentabilidade na modificação da sociedade, como fator imprescindível da transformação social e da valorização da vida.

Visão: Ser reconhecida, em nossa região, por nosso desempenho, pelo trabalho participativo, criativo e inovador de nossa equipe e pelos resultados nas avaliações externas, ficando entre as 5 melhores escolas estaduais, no IDEB, até 2017.

Características gerais da escola

Perfil dos alunos	Defasagem idade/série, pouco hábito de estudo, mas melhoria do interesse na leitura de livros contidos na biblioteca. São oriundos de diversas classes sociais, tendo em vista que não há no município escola particular. Não são faltosos, salvo em época de chuvas, quando o transporte escolar não consegue realizar todas as rotas em função das condições das estradas e do mau tempo.
Perfil das famílias	Bastante diferenciado economicamente, devido à variação da agricultura e do emprego dos pais; diversidade do nível de escolaridade. Nota-se crescente preocupação com o valor do estudo, uma vez que os pais que participam das reuniões manifestam o sonho de uma vida melhor para seus filhos, desejando acabar e/ou amenizar a reprodução social.
Perfil dos professores	Quase todos os professores, além da habilitação específica para a disciplina que lecionam, possuem curso de Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> e alguns estão cursando.

Breve Histórico

O **Ciep Brizolão 283 Maria Amélia Pacheco** iniciou as suas atividades educativas oferecendo somente o 1º segmento do Ensino Fundamental, no ano de 1993, atendendo aos alunos em horário integral. Em 1994, devido a uma nova formatação na rede estadual de ensino, no município de Sumidouro, passa a oferecer o 2º segmento do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, excluindo-se a primeira oferta. Em 1999, após decreto do Governador, passa a atender apenas os alunos do 2º segmento do Ensino Fundamental, o que persiste até o ano de 2012. Em 2013, após nova reestruturação das escolas estaduais, passa a ofertar também o Ensino Médio, em virtude da absorção do Ciep Brizolão 998 São José de Sumidouro.

Conta com 18 salas de aula climatizadas, quadra poliesportiva, campo de futebol society, uma extensa área verde com um horto escola, além de dispor de duas salas de projeção, biblioteca, laboratório de informática, laboratório de ciências e um auditório equipado com som fixo. Contrastando com essa realidade, estamos inseridos em uma comunidade com grande incidência de alcoolismo. No próprio bairro da escola, há diversos estabelecimentos, bem próximos uns dos outros, em que é muito comum a presença de menores convivendo com a exposição ao álcool desde os primeiros anos de vida.

Atualmente, os alunos estão alocados em 23 turmas assim distribuídos:

Nº de turmas	Ano / Série Escolar	Nº de Aunos
3	6º ano EF	102
3	7º ano EF	96
3	8º ano EF	92
4	9º ano EF	112
3	1ª série EM	88
2	2ª série EM	52
3	3ª série EM	69
1	Programa Autonomia Fundamental	13
1	Programa Autonomia Ensino Médio	15
	TOTAL	639

Ressalta-se que o Ciep Brizolão 283 Maria Amélia Pacheco, de acordo com os resultados do IDEB de 2011, ficou entre as 5 melhores escolas da Rede Estadual do Rio de Janeiro, alcançando o índice de 5,9.

Recursos Humanos

A tabela a seguir vem explicitar o quantitativo de servidores da escola, em suas diferentes funções:

Cargos Funcionais	Número de Servidores
Professores Regentes Estatutários	33
Professores Regentes Contratados	04
Professores Extra-Classe	15
Agentes Administrativos	04
Auxiliares de Serviços Gerais - Terceirizados	04
Serventes - Estatutários	06
Merendeiras - Estatutárias	07
Zeladores Vigilantes – Estatutários	05
Porteiros Terceirizados	02
TOTAL DE SERVIDORES	80

Letramento digital dos professores: novas alternativas pedagógicas

Entretanto, mesmo contando com 80 funcionários, a equipe da escola está incompleta, uma vez que funções estratégicas como secretário, coordenador pedagógico e orientador educacional estão sem servidor, o que faz com que os diretores tenham uma sobrecarga muito maior de serviço e várias ações não sejam realizadas de forma mais eficiente e eficaz.

Identificação do problema ou da oportunidade

Atualmente, as escolas que compõem a Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro vivem um momento singular em toda a sua história. Através de um planejamento estratégico, a SEEDUC-RJ traçou metas individuais, baseadas no histórico de desenvolvimento educacional de cada instituição, bem como no perfil de crescimento ao longo dos anos, visando estar entre os cinco melhores estados no cenário nacional. Nesse sentido, sentimos que o nosso desafio para atingir e/ou superar nossos números vêm aumentando progressivamente a cada ano, o que em muitas situações, é passível de reflexão ao observarmos o discurso dos docentes que parecem se sentir ameaçados, justificando que a escola não tem condições de evoluir mais.

Entretanto, ao nos debruçarmos sobre nossos resultados, observamos uma evolução crescente no IDEB, mas também uma estagnação e até mesmo retrocesso nos resultados do SAERJ.

ANOS	RESULTADOS OBTIDOS IDEB	METAS PROJETADAS IDEB		ANOS	RESULTADOS OBTIDOS SAERJ	METAS PROJETADAS SAERJ
2005	4,3	-				
2007	3,8	4,3				
2009	4,8	4,5		2011	5,1	4,4
2011	5,9	4,7		2012	4,9	5,4

Face ao exposto, procuramos alternativas pedagógicas que possam levar os alunos a continuarem avançando, demonstrando progressão na construção das competências e habilidades de cada ano de escolaridade. E, no processo de ação-reflexão-ação percebemos que um dos problemas que estão contribuindo, decisivamente, para que esta situação não se modifique vem sendo a pouca utilização de objetos digitais de aprendizagem no espaço escolar, o que contrasta com o mundo cada vez mais globalizado e, conseqüentemente, midiaticizado.

Dessa forma, observamos que a organização escolar não acompanhou as transformações tecnológicas e os seus benefícios pedagógicos, se perdendo com discussões acerca da indisciplina, da evasão e do desinteresse dos alunos. O objetivo desta proposta é investir no letramento digital dos professores, que infelizmente, de uma maneira geral, têm perdido a concorrência com o “colorido” da vida secular, ao apresentar suas aulas de forma tradicional, não se utilizando dos benefícios dos objetos digitais de aprendizagem que já estão à disposição de todos, a fim de tornar o processo ensino-aprendizagem mais prazeroso, eficiente e eficaz.

Para tanto, esta proposta vem resgatar a utilização produtiva dos diversos recursos tecnológicos que a escola dispõe e que não vêm sendo aproveitados pedagogicamente pelos docentes em virtude da acomodação e/ou falta de conhecimento. Hoje, nosso discurso precisa ser ressignificado, pois não cabem mais as frases feitas de outrora: “- É preciso ter nas escolas Laboratório de Informática” ou “Faz-se necessário que as escolas

tenham projetores multimídia”.

O CIEP Brizolão 283 Maria Amélia Pacheco está longe de ser uma escola carente de recursos tecnológicos. Pelo contrário, possui uma estrutura rica e diversificada com Laboratório de Informática com acesso à Internet, lousas digitais, projetores PROINFO, aparelhos de projeção multimídia, além de dispor de Laboratório de Ciências e variado material pedagógico como Barsa Digital e coleções didáticas em formato digital.

A questão a ser vencida, diante desse quadro, é levar os professores a se reposicionarem; a repensarem sua função social e suas práticas de aprender e ensinar, tendo em vista que apenas o discurso linear em sala de aula é insuficiente para reter a atenção dos alunos. Queremos, portanto, sensibilizar os docentes, levando-os à reflexão sobre a própria prática pedagógica: práticas tradicionais x mudanças tecnológicas para fins educacionais. Com essas ações, o CIEP Brizolão 283 Maria Amélia Pacheco passará de fato, a ter seus recursos tecnológicos utilizados e, conseqüentemente, o rendimento da aprendizagem dos alunos será ampliado.

Assim, esta proposta baseia-se na Formação em Serviço, de modo a propiciar condições, de no próprio espaço escolar, os professores participarem de momentos para apropriação dos recursos tecnológicos, visando à criação colaborativa e ao desenvolvimento compartilhado de projetos pedagógicos, bem como oficinas para exploração, conhecimento, manipulação e utilização de diferentes objetos digitais de aprendizagem.

Caracterização do produto/serviço e/ou processo

O investimento no letramento digital dos professores consiste na implementação de diversas ações alicerçadas na Formação em Serviço. Todas as etapas deste Projeto serão realizadas dentro da própria Unidade Escolar, visando à mudança na prática pedagógica dos professores que atuam no 2º segmento do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Assim, parte de um encontro geral, objetivando a sensibilização dos docentes sobre a necessidade de implementar mudanças dentro da sala de aula, uma vez que a demanda atual de alunos se difere da demanda do século passado.

Busca, ainda, comprovar por meio de números e situações concretas, a realidade de instituições voltadas para o uso didático/pedagógico dos recursos disponíveis, bem como seus resultados. É proposto um trabalho de convencimento a partir da realidade da escola e o que pode ser feito para melhorá-la.

No segundo momento, a proposta caminha para a realização de oficinas, visando à capacitação e ao treinamento dos professores, a cada 15 dias, para utilização dos objetos digitais de aprendizagem no planejamento de suas aulas.

A ideia é que os docentes não se sintam obrigados a participarem das oficinas, sendo criado um clima organizacional de interação e produção de conhecimento, em que todos se ajudem, a partir da orientação de monitores com experiência pedagógica para abordagem do tema.

Experiências como essa já mudaram a realidade de diversas escolas brasileiras, pois a ressignificação da maneira de ensinar provocou transformações pedagógicas em diversos aspectos no contexto educacional, uma vez que garantiram aos alunos não somente o acesso às novas tecnologias, mas a aprendizagem, o desenvolvimento da criatividade, a produção e a socialização de conhecimento.

Há 14 anos, o pesquisador canadense Dom Tapscott, a partir de respostas enviadas por adolescentes a um questionário na Internet, concluiu que o tipo de professor “sabe tudo” está com os dias contados, uma vez que observou uma grande rejeição aos métodos tradicionais. Assim, para acompanhar a nova geração de alunos - nativos digitais - os professores precisam mudar o seu perfil, devendo apresentar as seguintes características: pesquisador, articulador do saber, gestor de aprendizagens, consultor que sugere, motivador da aprendizagem pela descoberta. De acordo com Antonio Carlos dos Santos Xavier, doutor em Linguística e professor da UFPE, um resumo das conclusões de Tapscott pode ser assim compreendido:

Letramento digital dos professores: novas alternativas pedagógicas

“Jeito Velho”	“Jeito Novo”	Implicações para o Aluno
Centrado no professor	Centrado no aluno	Aprendizagens ativas
Absorção passiva	Participação ativa do aluno	Muita motivação
Trabalho individual	Trabalho coletivo	Equipe constrói habilidades desenvolvidas coletivamente
Professor “sabe tudo”	Professor articulador	Aprendizagem adequada às mudanças no mundo
Ensino Estático	Ensino Dinâmico	Material didático on line substitui livros, etc
Aprendizagem predeterminada	Aprender a aprender	Competências voltadas para a Era da Informação

No Brasil, o EducaRede - portal educacional orientado para a educação e as TIC - propicia o desenvolvimento de aprendizagens do letramento digital de professores e alunos da rede pública. Assim, capacita educadores em ações presenciais e à distância, realizando propostas de aprendizagem em rede entre escolas em parcerias com as secretarias de educação. Já foram formados mais de 11 mil professores e beneficiados mais de 84 mil alunos. Já no início da formação, os professores, após aplicação das atividades das oficinas em suas práticas relataram o entusiasmo dos alunos que dela participaram. Através do Projeto Escolas Rurais Conectadas, desenvolvido pela Fundação Telefônica, a professora Marlene Leal, da Escola Franco, Espírito Santo do Dourado / MG, afirma que os frutos já começaram a aparecer, pois *“trabalhar as oficinas foi um fator fundamental para todos os profissionais e alunos da escola, pois nos proporcionaram momentos reais de interação e suavizaram nossas aulas com um toque mágico de novidades”*.

Em 2010, o estado de Pernambuco foi inserido no Projeto UCA - Um Computador por Aluno - por meio da lei nº 12.249, de 10 de junho de 2010, e regulamentada pelo Decreto nº 7.243. Um dos seus objetivos principais, passa pela formação para o professor com o objetivo de estruturar uma rede de formação, de acompanhamento e apoio às práticas pedagógicas, inserir uma prática inovadora do uso das tecnologias educacionais na formação inicial e continuada de professores e criar uma cultura de redes cooperativa. O professor entende que é no letramento que se ampliam as suas expectativas de um melhor aproveitamento do equipamento.

Evolução do Projeto

A SEEDUC-RJ disponibiliza, a todos os professores da Rede, o Conexão Professor, constituído por diversas ferramentas pedagógicas, que se bem utilizadas, com as intervenções adequadas, poderão trazer muito suporte aos docentes.

Com o desenvolver da proposta de letramento digital, os professores sentir-se-ão mais à vontade para explorar o Portal, tendo em vista a construção e a consolidação de conceitos e habilidades imprescindíveis ao exercício da docência. Passarão, portanto, a utilizar-se de todo o material pedagógico disponível, apenas adaptando-os de acordo com a sua realidade.

Destaque também merece o site www.saerjinho.caedufjf.net que disponibiliza um banco de questões, por habilidade e competência, a fim de serem trabalhadas no espaço da sala de aula.

Em contrapartida, esta proposta visará também a criação de um espaço virtual, em que todos os professores compartilhem o material produzido nas oficinas, a fim de ser utilizado por seus pares. Dessa forma, a escola passará a ter um acervo digital, constituído pelas experiências exitosas de cada educador.

Estratégia de implementação

A partir da análise interna e externa, observam-se pontos decisivos para o sucesso do projeto. Dessa forma, a Matriz Swot constitui-se fonte de informações para o desenvolvimento das estratégias no decorrer de todas as ações a serem implementadas:

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> • Comprometimento da equipe escolar. • Número significativo de professores que se utilizam de recursos tecnológicos na vida secular. • Diversidade de recursos tecnológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resistência dos professores para participação na Formação Continuada. • Cristalização de práticas tradicionais de ensino.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade significativa de portais que disponibilizam objetos de aprendizagem. • Experiências exitosas de outras escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Possível carência de recursos para a manutenção dos recursos da escola.

30

Considerando a necessidade da otimização dos recursos tecnológicos da escola, este projeto se autodefine, a partir de concepções claras e objetivas, de acordo com a tabela a seguir:

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a criatividade e a motivação dos professores. • Melhorar o desempenho dos alunos, diminuindo a indisciplina e a evasão; • Oferecer ensino mais dinâmico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o IDEB no Ensino Fundamental de 5,9 para 6,5, ao longo do projeto - 18 meses. • Aumentar o rendimento escolar dos alunos em 10% ao ano. • Aumentar a participação dos alunos no ENEM em 5% ao ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os professores para a utilização dos objetos digitais de aprendizagem. • Capacitar os professores para o uso das novas tecnologias.

Plano de Ação

O plano de ação a seguir demonstra as tarefas a serem implementadas no projeto, visando ao alcance dos objetivos:

Ações	Quando	Onde	Quem	Por quê	Como	Quanto R\$
Realizar palestra de sensibilização com os professores	08/02/14 a 20/02/14	Ciep 283	Profª Aldicéa	Para sensibilizar os docentes sobre a importância da utilização de objetos digitais na educação atual.	Procurando palestrante; Entrando em contato com o palestrante; Agendando o encontro com os professores; Realizando o evento de sensibilização.	4.000,00

Letramento digital dos professores: novas alternativas pedagógicas

Implementar oficinas quinzenais	01/03/14 a 20/12/14	Ciep 283	Profª Daniele	Para capacitar os docentes à utilização dos recursos tecnológicos da escola.	Procurando oficinairos com experiência; Agendando as oficinas; Realizando as oficinas.	8.000,00
Criar um ambiente virtual da escola	01/06/14 a 20/12/14	Ciep 283	Prof. Evandro	Para criar o acervo a partir das aulas planejadas pelos professores.	Criando um formulário padrão para registro das aulas; Enviando o formulário aos professores; Recebendo os formulários; Postando as aulas atrativas.	150,00

31

Dessa forma, esta ferramenta apresenta-se como um instrumento a ser executado, de forma a garantir que os profissionais envolvidos se reconheçam como elementos fundamentais para o alcance dos resultados.

Indicadores para acompanhamento do projeto

A definição de um conjunto de indicadores possibilitará que o Projeto possa ser gerenciado, facilitando o alcance dos objetivos a que se propõe:

PROCESSOS PRIORITÁRIOS	INDICADORES	OBJETIVOS
Acompanhamento da aprendizagem dos alunos (ID)	Aprendizagem dos alunos em Matemática e Língua Portuguesa, a partir dos resultados do SAERJINHO (Nº de alunos avaliados e % dos alunos que apresentam resultados acima da média - 5,0)	A equipe gestora monitorará o avanço dos alunos, detectando as habilidades que precisam ser mais exploradas pelos professores.
Acompanhamento da presença dos professores	Participação dos Professores nas oficinas - Assiduidade (Nº total de professores e % dos professores participantes do Projeto)	Acompanhar a evolução e os resultados da Formação em Serviço.
Acompanhamento das aulas ministradas na escola	Atratividade das aulas (Nº total de professores e % dos professores que ministram aulas atrativas)	A equipe gestora monitorará o número de professores que faz uso das informações veiculadas na capacitação.
Acompanhamento do índice de reprovação anual	Repetência (Nº de alunos da escola e % dos alunos reprovados)	A equipe gestora observará os resultados após implementação do Projeto, comparando-os com seus resultados históricos.
Acompanhamento dos resultados do IDEB	IDEB	A equipe gestora verificará a eficácia do Projeto - 2015.
Acompanhamento dos resultados do SAERJ	SAERJ	A equipe gestora verificará a eficácia do Projeto - 2014.

Recursos necessários

Para atingir os objetivos e as metas deste projeto há a necessidade de recursos financeiros específicos. A tabela, a seguir, explicita os que terão maior impacto para sua implementação.

O que vou precisar	Descrição	Como obter
Profissional especializado para realização da Palestra	Contratação de profissional para realização do 1º encontro com os professores, visando à sensibilização para mudança na prática pedagógica.	Recursos obtidos via Edital Projetos Inovadores em Educação, verba prevista para despesas de custeio.
Monitores	Contratação de monitores para realização das oficinas quinzenais de capacitação em serviço.	Recursos obtidos via Edital Projetos Inovadores em Educação, verba prevista para despesas de custeio.

32

MARKETING E COMUNICAÇÃO

Para a divulgação deste Projeto, far-se-á uso das ferramentas do composto de marketing, visando à difusão ampla dos benefícios que a sua implementação trará para a escola, a partir do início do ano letivo de 2014. Assim, ainda em 2013, o gestor apresentará a proposta para a equipe pedagógica da escola, buscando novas parcerias para a divulgação das ações, de modo a coordenar todas as fases da campanha de divulgação:

1. Comunicações Pessoais	Serviço de atendimento (presencial, telefônico e virtual) - Os professores articuladores pedagógicos são os responsáveis pela manutenção deste serviço, oferecendo informações inerentes a cada etapa do empreendimento.
2. Publicidade	Impressa, cartaz, e-mail, Internet - A equipe gestora idealiza os panfletos, os textos dos e-mails, bem como a propaganda nas redes sociais, visando informar os professores e a comunidade escolar, antes e durante a implementação do projeto.
3. Relações Públicas	Patrocínio (merchandising - pastas e canetas) - A equipe gestora buscará patrocínio para que parte do material a ser utilizado nas capacitações tenha o apoio dos fornecedores da escola.
4. Projeto corporativo (identidade visual)	Documentação impressa; criação do portal virtual - O material produzido pelos professores será catalogado, de forma a criar uma rede, em que todos os docentes da escola tenham acesso. Além de contar com logotipo da proposta, datas dos encontros, avaliações sobre todas as etapas desenvolvidas.

Letramento digital dos professores: novas alternativas pedagógicas

O objetivo principal do marketing consiste em levar os professores a distinguirem o novo modelo de Formação em Serviço, diferenciando-o de outros cursos de capacitação em que os assuntos são tratados de uma só vez e não há acompanhamento para a concretização do que foi apreendido. Assim, haverá a divulgação do seguinte esquema estratégico de marketing:

1	Controle e qualidade do serviço principal: a Formação em Serviço.	Avaliação individual de cada etapa realizada.
2	Desenvolvimento de atividades suplementares (inscrições, solicitação de certificados, atendimento diferenciado e outras)	Apresentar respostas às solicitações de informações - atendimento diferenciado ao público-alvo.
3	Desenvolvimento de uma imagem corporativa do CIEP 283.	Utilizar a imagem em todo o material produzido na escola (impressos, slides da Formação em Serviço).
4	Alimentação do portal virtual.	Promover a interação com o material produzido nas oficinas.

33

Mix de Comunicação

As ferramentas de comunicação que têm mais impacto no CIEP Brizolão 283 Maria Amélia Pacheco são o facebook, o e-mail e a recomendação de amigos. Assim, como estratégia criativa ressalta-se:

O QUE DIZER?	Apresentar as informações detalhadas e apelativas, mostrando aos professores que empreendimentos semelhantes já foram implementados de forma exitosa; ressaltar o impacto da iniciativa para a melhoria dos resultados da escola.
COMO DIZER?	Apresentar mensagem simples em suportes acessíveis ao público-alvo, através de e-mails, bem como através da exibição de slides, promovidos antes do início do projeto.
QUEM DIZ?	A Direção e a equipe pedagógica são os responsáveis pela divulgação, através de um planejamento substancial, a fim de destacar os pontos mais importantes de cada ação. Assim, através de apresentações estatísticas, objetivarão demonstrar a eficácia do projeto.

Assim, pela especificação do empreendimento a ser implementado, devem ser abordados os seguintes elementos do Mix de Marketing:

PRODUTO	As ações de Formação serão estruturadas a partir de uma pesquisa diagnóstica com o público-alvo, sendo definidos: um grande encontro de 6 horas para sensibilização dos professores e a realização de 20 oficinas de 2 horas, totalizando 40 horas, ao longo do ano letivo de 2014.
PROMOÇÃO	Para que o processo de inscrição tenha êxito, será utilizado o Grupo 283 - ativo no facebook - para divulgação inicial. Será também proposta uma enquete sobre o melhor horário para a realização dos encontros de Formação e, ainda, utilizados canais sociais de comunicação como amigos e colegas de trabalho- comunicação boca-a-boca.
PREÇO	O Projeto será realizado a partir dos recursos oriundos do Edital Escolas Inovadoras em Educação, não sendo cobrada nenhuma taxa dos participantes.
PRAÇA	Utilizar-se-á a distribuição exclusiva, visando maior controle sobre a qualidade do serviço prestado ao público-alvo, sendo realizadas as ações dentro da própria escola.
PESSOAS	Buscar-se-á o comprometimento de todos os funcionários da escola.

PROCESSOS	Todas as ações do Projeto serão monitoradas com a finalidade de garantir a eficiência da proposta.
EVIDÊNCIAS FÍSICAS	Todo o processo de Formação em Serviço será relatado em um livro de evidências, constituído por fotos, depoimentos dos professores e, ainda, gráficos com os resultados alcançados.

Organização e gerência do empreendimento

Equipe Gestora

A equipe gestora da escola será responsável pela organização e gerência do empreendimento, uma vez que se encontra capacitada para executar, acompanhar e monitorar todos os passos da implementação do Projeto, conforme demonstram o organograma e a tabela a seguir:



Letramento digital dos professores: novas alternativas pedagógicas

Nome	Função	Formação / Experiência	Principais atividades no Projeto
Cássia	Diretora	Formada em Letras (Port/Ing), com Pós-Graduação em Língua Portuguesa e em Gestão da Educação Pública, desempenha esta função há 5 anos. Anteriormente, exerceu a função de Diretora Adjunta por mais de 4 anos. Antes de assumir essas funções, sempre atuou com regência de turma. Em 2013, cursa MBA Gestão Empreendedora na Educação.	Responsável por planejar, executar e controlar o projeto.
Aldicéa	Diretora Adjunta	Formada em Geografia, com Pós-Graduação em Geografia e em Gestão da Educação Pública, desempenha esta função há 4 anos. Anteriormente, exerceu a função de Diretora Geral de 2004 a 2008. Antes de assumir essas funções, sempre atuou com regência de turma. Cursa atualmente MBA em Gestão Empreendedora na Educação.	Responsável pela tomada de preços, orçamentos e verbas destinadas à escola, bem como pela seleção do palestrante e dos oficinairos para concretização do Projeto, de acordo com especificações técnicas.
Kátia	Prof ^a Articuladora Pedagógica	Formada em Matemática, com Pós-Graduação Matemática, desempenha esta função há 1 ano. É regente na segunda matrícula.	Professora responsável pela organização dos horários das oficinas, a partir da tabulação da pesquisa diagnóstica.

35

Principais Processos

A tabela a seguir tem como objetivo mostrar o perfil da equipe que facilitará o desenvolvimento do Projeto, além de evidenciar os principais processos necessários à execução desta proposta inovadora no âmbito escolar:

COLABORADOR	PERFIL	PROCESSOS
Prof ^a Vania (Agente de Leitura)	<p>Conhecimento: Professora concursada, regente na segunda matrícula; possui vasta experiência em apresentar projetos inovadores na escola.</p> <p>Habilidade: Boa comunicação verbal e detém ótimo relacionamento entre os professores.</p> <p>Atitude: Comprometimento com os resultados da escola, empreendedorismo e ética profissional.</p>	Realizar pesquisa diagnóstica com os professores com a finalidade de conhecer como o público-alvo lida com os recursos tecnológicos da escola.

Equipe de professores da escola	<p>Conhecimento: Professores concursados, envolvidos com as propostas de melhoria da escola.</p> <p>Habilidade: Buscam a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de uma postura aberta para novas aprendizagens.</p> <p>Atitude: Envolvimento nos objetivos estratégicos da escola, criatividade e senso de responsabilização pelos resultados da escola.</p>	Controlar a qualidade do serviço principal (ações de formação), divulgando a análise dos resultados ao final de cada etapa do projeto.
Profª Danielle	<p>Conhecimento: Professora concursada com duas matrículas na escola, regente de turma.</p> <p>Habilidade: Boa comunicação verbal, proativa e exerce liderança entre os professores.</p> <p>Atitude: Objetividade, organização e responsabilidade.</p>	Acompanhar o desenvolvimento, a inovação e a dinâmica do serviço (ajustes e criação de novas ações)
Profª Flávia (Professor Articulador Pedagógico)	<p>Conhecimento: Professora concursada, envolvida com a implantação de inovações no âmbito escolar; cursando Pedagogia.</p> <p>Habilidade: Boa comunicação verbal e gosta de inovação.</p> <p>Atitude: Autonomia e está sempre disposta a ajudar.</p>	Prestar atendimento personalizado a cada professor, apresentando resposta rápida às solicitações.
COLABORADOR	PERFIL	PROCESSOS
Profª Dulciléa (Auxiliar de Secretária)	<p>Conhecimento: Possui Formação em Pedagogia e ampla experiência na utilização dos recursos tecnológicos, uma vez que já exerceu a função de orientador tecnológico por vários anos em outra unidade escolar.</p> <p>Habilidade: Amplo domínio de diferentes recursos tecnológicos.</p> <p>Atitude: Responsabilidade, organização e autonomia.</p>	Criar o portal virtual da escola, visando ampla utilização entre os docentes.
Gesilania	<p>Conhecimento: Servidora concursada para o cargo de servente, há 19 anos.</p> <p>Habilidade: Muito cuidadosa ao manusear os recursos tecnológicos da escola.</p> <p>Atitude: Está sempre disposta a fazer o seu melhor, de modo a manter a escola mais limpa possível.</p>	Manter limpos os espaços em que a palestra e as oficinas serão ministradas, bem como organizados todos os recursos tecnológicos da escola.

Legenda:

	Processo Pedagógico
	Processo Administrativo
	Processo de Apoio

Plano financeiro

Investimentos (despesa de capital)

Para dar condições reais de implementação do projeto há a necessidade dos seguintes recursos financeiros para iniciar o empreendimento:

Item	Ano 1	Ano 2
Obras e Infraestrutura	890,00	0,00
Instalações	890,00	0,00
Material Permanente	7.795,00	0,00
Ar condicionado	7.396,00	0,00
Impressora	399,00	0,00
Total	8.685,00	0,00

Detalhamento:

- Fechamento de uma sala polivalente com material alternativo - dois vãos de 4m x 1m;
- Ar condicionado Split - Eletrolux Eco Turbo 30.000 btus - quente-frio 220 v - 2 unidades, com instalação;
- Impressora - HP Deskjet INK Advantage 3546.

Despesas Correntes

A seguir, há o detalhamento das despesas que são necessárias para que o projeto, de forma contínua, possa se manter seguindo os seus objetivos, visando ao bem estar de toda a organização:

Projeção das Despesas Correntes		
Material de Consumo	Total Ano 1	Total Ano 2
Papel A4	3.762,00	1.710,00
Pen Drive	597,00	0,00
Bloco de Papel A4	1.155,00	525,00
Caneta	42,00	21,00
Cartucho de Tinta	778,20	389,10
Vinil adesivo preto fosco	150,00	0,00
Total	6.484,20	2.645,20
Passagens e Locomoção	Total Ano 1	Total Ano 2
	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Serviços de Terceiros	Total Ano 1	Total Ano 2
Palestrante	4.000,00	0,00
Oficineiros para utilização de objetos digitais	8.000,00	0,00
Total	12.000,00	0,00
Total das Despesas Correntes	18.484,20	2.645,10

Detalhamento:

- **Papel A4** - 30 resmas por mês (equivalente a uma por professor, com a finalidade de organização das práticas pedagógicas, a partir dos conhecimentos construídos ao longo da implementação das oficinas);
- **Pen Drive** - 30 unidades, no início da implementação do projeto - 1 para cada professor participante - visando ao registro digital das aulas produzidas nas oficinas;
- **Bloco de Papel A4** - 30 blocos por mês (equivalente a um por professor, visando ao registro escrito dos conceitos trabalhados nas oficinas);
- **Caneta** - 30 unidades por semestre, uma para cada professor;
- **Cartucho de tinta para impressora** - 2 cartuchos na cor preta, mais 1 colorido, em meses intercalados, ou seja, mês sim e mês não, ao longo de todo o desenvolvimento do projeto;

Letramento digital dos professores: novas alternativas pedagógicas

- **Vinil adesivo preto fosco** - Para aplicação em 8 janelas de vidro, a fim de escurecer a sala a ser utilizada para projeção de vídeos e slides;
- **Palestrante** - Valor destinado à contratação de profissional especializado para realização do primeiro encontro com os professores / sensibilização do público-alvo;
- **Oficineiros**: Valor destinado ao pagamento de profissionais com experiência para ministrarem 20 oficinas de 2 horas, no valor de R\$ 400,00.

Despesas administrativas e de pessoal

* Valor utilizado como contrapartida

39

Este projeto também conta com recursos que serão disponibilizados pela escola, visando ao sucesso do empreendimento:

Projeção das Despesas Administrativas e de Pessoal		
Administrativas	Total Ano 1	Total Ano 2
Marketing	200,00	0,00
Energia Elétrica	1.500,00	750,00
Total	1.700,00	750,00
Pessoal	Total Ano 1	Total Ano 2
Diretora	935,22	425,10
Diretora Adjunta	566,80	212,55
Articuladoras Pedagógicas	2.380,56	1.133,60
Agente de Leitura	325,91	0,00
Auxiliar de Secretaria	240,89	141,70
Total	4.449,38	1.912,95
Total das Despesas Adm + Pessoal	6.149,38	2.662,95

Assim, é possível observar, na tabela acima, os valores correspondentes às despesas com energia elétrica, marketing e horas de trabalho da equipe de profissionais envolvida na execução de cada ação do projeto.

Necessidades de Recursos

Os recursos necessários durante toda a execução do projeto encontram-se registrados na tabela abaixo, destacando-se os que serão obtidos via Edital Projetos Inovadores em Educação e também os da contrapartida:

Cálculo da Necessidade de Recursos			
Item	Ano 1	Ano 2	Total
I- Total das Despesas Correntes	18.484,20	2.645,10	21.129,30
Material de Consumo	6.484,20	2.645,10	9.129,30
Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros	12.000,00	0,00	12.000,00
II- Total de Despesas Administrativas	1.700,00	750,00	2.450,00
III- Total de Despesas com Pessoal	4.449,38	1.912,95	6.362,33
IV- Total de Despesas de Capital (investimentos)	8.685,00	0,00	8.685,00
Necessidade de Recursos (I+II+III+IV)	33.318,58	5.308,05	38.626,63
Recursos do Edital	27.169,20	2.645,10	29.814,30
Recursos da Organização (contrapartida)	6.149,38	2.662,95	8.812,33

40

Validações:

Visando à validação do empreendimento, em consonância com as regras do Edital Projetos Inovadores em Educação, apresentamos as tabelas abaixo:

Itens Financiáveis	Valores Consolidados	%	Validação
Despesas Correntes	21.129,30	70,87%	-
Despesas de Capital (máximo de 50% do projeto)	8.685,00	29,13%	ok: < 50%
Total dos Recursos Solicitados	29.814,30	100%	ok: < 100 mil

Letramento digital dos professores: novas alternativas pedagógicas

Contrapartida	
Valor total da contrapartida	R\$ 8.812,33
Valor solicitado ao edital pelo projeto	R\$ 29.814,30
Percentual: contrapartida / recursos solicitados	30,19% (ok>10%)